

O Sol como protagonista

Muito além da estética, criar um ambiente com luz natural em casa virou sinônimo de autocuidado e reconexão no dia a dia

POR EDUARDO FERNANDES

Mesmo em apartamentos compactos ou casas com poucas janelas, a iluminação natural é quase um artigo de luxo da arquitetura contemporânea. Indispensável dentro do lar, especialmente pela busca por bem-estar e conexão com a natureza, muitos moradores adoram a ideia de projetar um ambiente conhecido como o cantinho do sol. Não somente pelos benefícios que essa área pode trazer, mas também pelo descanso e pela identidade visual que proporciona.

Por meio de soluções inteligentes de design, escolha criteriosa de materiais de alta durabilidade e paisagismo correto, é possível imaginar um espaço com todos esses detalhes presentes. No entanto, existem alguns desafios a serem superados. Para a arquiteta Camila Strang, moradores de imóveis com metragens reduzidas frequentemente acreditam que a falta de uma varanda ou de um quintal espaçoso inviabiliza a criação de uma área de relaxamento ao sol.

Contudo, a percepção do espaço muda drasticamente quando se passa a observar de perto a dinâmica do clima e do tempo ao longo do dia. Na visão da profissional, o ponto de partida deve ser estritamente analítico, focado em como a residência interage com o ambiente externo. “O primeiro passo é observar como a luz natural entra na casa ao longo do dia. Muitas vezes, existe um trecho da sala, do quarto ou até próximo a uma janela que recebe algumas horas de sol e acaba sendo pouco aproveitado”, detalha.

Quando esse ponto é identificado, pequenas intervenções já fazem diferença. Uma poltrona confortável, um banco ou uma mesa de apoio podem transformar aquela área em um local agradável para ler ou simplesmente aproveitar alguns minutos de luz natural. Segundo a arquiteta, além do mobiliário pontual, o design de interiores oferece ferramentas óticas capazes de simular amplitude e

Fotos: Felipe Araújo



Criar um cantinho do sol é uma maneira de descansar em uma área acolhedora

intensificar os raios solares que cruzam as aberturas da fachada. Ambientes que sofrem com janelas pequenas podem ser visualmente transformados a partir de escolhas estratégicas de paletas de cores, revestimentos e acessórios de decoração.

“Algumas escolhas ajudam bastante a distribuir a luminosidade pelo ambiente. Espelhos bem posicionados refletem a luz e podem levar essa claridade para áreas mais afastadas da janela. Tons claros nas paredes também contribuem para ampliar a sensação de luminosidade, assim como cortinas leves que permitem a passagem da luz. O importante é trabalhar esses elementos de forma equilibrada para criar ambientes claros, acolhedores e confortáveis”, complementa a especialista.

A versatilidade das estações

Um dos maiores erros ao projetar um espaço voltado para a iluminação natural é desconsiderar a transição das estações do ano. Afinal, é importante colocar no papel as questões climáticas na hora

de pensar em iluminação natural. Um local que se mostra extremamente agradável durante as manhãs de outono pode se tornar excessivamente quente no verão ou frio e desolado no inverno, caso não seja planejado com flexibilidade.

“Gosto de pensar nesses espaços como ambientes que acompanham a rotina durante o ano todo”, afirma Camila Strang. “Nos meses mais quentes, recursos como ventilação natural, tecidos leves e plantas ajudam a trazer frescor. Já no inverno, mantas, tapetes e uma iluminação indireta mais aconchegante deixam o espaço convidativo mesmo nos dias em que o sol aparece menos. Quando o projeto considera essas mudanças de estação, o resultado é um ambiente agradável em qualquer época do ano”, acrescenta a arquiteta.

Se por um lado a radiação solar direta é um sonho pela estética que traz ao ambiente, por outro ela representa um desafio técnico difícil para os componentes internos da decoração. A exposição contínua aos raios ultravioleta acelera o desgaste de tecidos, causa rachaduras em madeiras comuns e desbota pigmentos. O arquiteto Cadu Mayresse, fundador do escritório